



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

AVISO

Procedimento concursal comum de recrutamento para ocupação de postos de trabalho na carreira e categoria de Técnico Superior, carreira e categoria de Assistente Técnico e carreira e categoria de Assistente Operacional do mapa de pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

1 — Para efeitos do disposto no artigo 11.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, conjugado com os artigos 30º e 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua versão atual, doravante LTFP, torna-se público que, por despacho de 14 de julho do ano em curso, do Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico, no uso de competências em matéria de superintendência na gestão e direção do pessoal ao serviço do município, conferida pela alínea a) do nº 2 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e em cumprimento da deliberação do órgão executivo a 16 de julho de 2020, se encontra aberto procedimento concursal comum, pelo prazo de dez dias úteis a contar da publicação de presente aviso na Bolsa de Emprego Público (BEP) com vista à constituição de relação jurídica de emprego público, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado tendo em vista o preenchimento dos seguintes postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal deste município para o ano de 2020, a seguir enunciados:

Ref.A:

- 1 (um) Técnico Superior - licenciatura na área de contabilidade- para exercer funções na Unidade Técnico-Administrativa.

Ref.B:

-1 (um) Técnico Superior- licenciatura na área de biologia- para exercer funções no Núcleo de Apoio Técnico.

Ref.C:

-1 (um) Técnico Superior- licenciatura na área de Direito- para exercer funções no Núcleo de Apoio Técnico.

Ref.D:

- 1(um) Técnico Superior- licenciatura na área da Música - para exercer funções no Núcleo de Ação Social e Cultural.

Ref.E:

- 1 (um) Assistente Técnico (área de Desenho) para exercer funções na Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Social, Económico e Territorial.

Ref. F:

-1 (um) Assistente Operacional – carpinteiro- para exercer funções na Unidade de Ambiente, Serviços Urbanos, Infra-Estruturas e Equipamentos Municipais.

Ref.G:

1 (um) Assistente Operacional (mecânico) para exercer funções na Unidade de Ambiente, Serviços Urbanos, Infra-Estruturas e Equipamentos Municipais.

2 -Declara-se não estarem constituídas quaisquer reservas internas de recrutamento.

3 — De acordo com a solução interpretativa uniforme da Direção-Geral das Autarquias Locais, de 15 de maio de 2014, devidamente homologada pelo Senhor Secretário de Estado da Administração Local, em 15 de julho de 2014, as autarquias locais encontram-se dispensadas de consultar a Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas (INA) no âmbito do procedimento prévio de recrutamento de trabalhadores em situação de valorização profissional.

4 — Legislação aplicável: Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, doravante (LTFP), Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 4/2015, de 7 de janeiro (CPA), Portaria nº 125-A/2019, de 30 de abril, (doravante Portaria), Portaria n.º 1553 -C/2008, de 31 de Dezembro e demais legislação aplicável.

5 — Prazo de validade: Nos termos do artigo 30.º da Portaria, o procedimento concursal destina-se à ocupação dos postos de trabalho referidos e será constituída reserva de recrutamento interno, válida por um prazo máximo de dezoito meses contados da data de homologação da lista de ordenação final, sempre que os candidatos aprovados, que constam na lista de ordenação final, devidamente homologada, sejam em número superior ao dos postos de trabalho a ocupar em resultado deste procedimento concursal comum.

6 — Âmbito do recrutamento: Nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 30.º da LTFP, na redação dada pela Lei nº 25/2017, de 30 de maio, o recrutamento para constituição da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, far-se-á de entre trabalhadores com ou sem vínculo de emprego público, conforme deliberações a que acima se faz referência, nos termos e limites fixados no Mapa Global Consolidado de Recrutamentos Autorizados deste Município, para o corrente ano, aprovado pelo órgão executivo em 16 de julho de 2020.

7 — Local de trabalho: O local de trabalho situa-se na área geográfica do município das Lajes do Pico.

8 — Caracterização do posto de trabalho:

Ref A- Funções correspondentes à caracterização funcional da carreira de Técnico Superior, grau de complexidade funcional 3, constantes do Anexo a que se refere o nº 2 do artigo 88º da LTFP complementado pelas seguintes funções inerentes à qualificação profissional exigida, no âmbito de atuação da Unidade Técnico-Administrativa, serviço integrante da estrutura e organização do Município das Lajes do Pico a que se reporta o Aviso nº 9366/2010, publicado no DR, 2ª série, nº 90, de 10 de maio de 2010, com as alterações efetuadas pelo Aviso nº 5927/2011, publicado no DR 2ª série nº 41 de 28 de fevereiro de 2011 e pelo Despacho nº 4105/2013, publicado no DR 2ª série nº 55 de 19 de março de 2013, como sejam, designadamente, planificar organizar e coordenar a execução da contabilidade respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites, verificar o

cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas, bem como da organização e verificação da elaboração dos documentos previsionais e prestação de contas.

Ref. B: Funções correspondentes à caracterização funcional da carreira de Técnico Superior, grau de complexidade funcional 3, constantes do Anexo a que se refere o nº 2 do artigo 88º da LTFP complementado pelas seguintes funções inerentes à qualificação profissional exigida ,no âmbito de atuação Do Núcleo de Apoio Técnico, serviço integrante da estrutura e organização do Município das Lajes do Pico a que se reporta o Aviso nº 9366/2010, publicado no DR, 2ª série, nº 90, de 10 de maio de 32010, com as alterações efetuadas pelo Aviso nº 5927/2011, publicado no DR 2ª série nº 41 de 28 de fevereiro de 2011 e pelo Despacho nº 4105/2013, publicado no DR 2ª série nº 55 de 19 de março de 2013, como sejam, designadamente, elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade decorrentes da assessoria ao executivo e aos serviços municipais na avaliação e assunção de medidas de combate e controlo referente à reprodução e divulgação científica designadamente no âmbito dos assuntos do mar elaborando pareceres e implementando parcerias científicas nesse âmbito.

Ref. C: Funções correspondentes à caracterização funcional da carreira de Técnico Superior, grau de complexidade funcional 3, constantes do Anexo a que se refere o nº 2 do artigo 88º da LTFP complementado pelas seguintes funções inerentes à qualificação profissional exigida ,no âmbito de atuação Do Núcleo de Apoio Técnico, serviço integrante da estrutura e organização do Município das Lajes do Pico a que se reporta o Aviso nº 9366/2010, publicado no DR, 2ª série, nº 90, de 10 de maio de 32010, com as alterações efetuadas pelo Aviso nº 5927/2011, publicado no DR 2ª série nº 41 de 28 de fevereiro de 2011 e pelo Despacho nº 4105/2013, publicado no DR 2ª série nº 55 de 19 de março de 2013, como sejam, elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade decorrentes da assessoria jurídica ao executivo e aos serviços municipais designadamente na elaboração de projetos ou propostas de normas e regulamentos municipais, no âmbito do serviço de execuções fiscais e do serviço de contraordenações. .

Ref.D: Funções correspondentes à caracterização funcional da carreira de Técnico Superior, grau de complexidade funcional 3, constantes do Anexo a que se refere o nº 2 do artigo 88º da LTFP complementado pelas seguintes funções inerentes à qualificação profissional exigida ,no âmbito de atuação do Núcleo de Ação Social e Cultural, serviço integrante da estrutura e organização do Município das Lajes do Pico a que se reporta o Aviso nº 9366/2010, publicado no DR, 2ª série, nº 90, de 10 de maio de 32010, com as alterações efetuadas pelo Aviso nº 5927/2011, publicado no DR 2ª série nº 41 de 28 de fevereiro de 2011 e pelo Despacho nº 4105/2013, publicado no DR 2ª série nº 55 de 19 de março de 2013, como sejam, designadamente, as referentes ao enriquecimento e à coordenação das atividades culturais para todos os públicos, organização de concertos e outros eventos culturais promovidos pela Câmara das Lajes do Pico, bem como a colaboração na implementação de protocolos e parcerias com outras entidades visando a concretização e o reforço da ação social e cultural, assim como, exercer funções de direção das orquestras municipais já existentes ou a criar.

Ref. E: Funções correspondentes à caracterização funcional da carreira de Assistente Técnico , área de Desenho, grau de complexidade funcional 2, constantes do Anexo a que se refere o nº 2 do artigo 88º da LTFP complementado pelas seguintes funções inerentes à qualificação profissional exigida ,no âmbito de atuação da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Social, Económico e Territorial serviço integrante da estrutura e organização do Município das Lajes do Pico a que se reporta o Aviso nº 9366/2010, publicado no DR, 2ª série, nº 90, de 10 de maio de 32010, com as alterações efetuadas pelo Aviso nº 5927/2011, publicado no DR 2ª série nº 41 de 28 de fevereiro de 2011 e pelo Despacho nº 4105/2013, publicado no DR 2ª série nº 55 de 19 de março de 2013, como sejam,

designadamente: execução de maquetas, desenhos, mapas cartas ou gráficos, execução de trabalhos em projetos de construção civil e arquitetura;

Ref. F:- Funções correspondentes à caracterização funcional da carreira de Assistente Operacional , grau de complexidade funcional 1, constantes do Anexo a que se refere o nº 2 do artigo 88º da LTFP complementado pelas seguintes funções inerentes à qualificação profissional exigida ,no âmbito de atuação da Unidade de Ambiente , Serviços Urbanos, Infra-Estruturas e Equipamentos Municipais serviço integrante da estrutura e organização do Município das Lajes do Pico a que se reporta o Aviso nº 9366/2010, publicado no DR, 2ª série, nº 90, de 10 de maio de 2010, com as alterações efetuadas pelo Aviso nº 5927/2011, publicado no DR 2ª série nº 41 de 28 de fevereiro de 2011 e pelo Despacho nº 4105/2013, publicado no DR 2ª série nº 55 de 19 de março de 2013, como sejam, funções de natureza executiva de carácter manual podendo comportar esforço físico, designadamente, executando trabalhos em madeira através de moldes que lhe são apresentados, serra e topia as peças, lixa e cola material, assenta, monta e acaba os limpos nas obras, tais como portas, rodapés janelas caixilhos escadas divisórias, além de outros trabalhos de carpintaria resultantes das atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal das Lajes do Pico

Ref G:- Funções correspondentes à caracterização funcional da carreira de Assistente Operacional , grau de complexidade funcional 1, constantes do Anexo a que se refere o nº 2 do artigo 88º da LTFP complementado pelas seguintes funções inerentes à qualificação profissional exigida ,no âmbito de atuação da Unidade de Ambiente , Serviços Urbanos, Infra-Estruturas e Equipamentos Municipais serviço integrante da estrutura e organização do Município das Lajes do Pico a que se reporta o Aviso nº 9366/2010, publicado no DR, 2ª série, nº 90, de 10 de maio de 2010, com as alterações efetuadas pelo Aviso nº 5927/2011, publicado no DR 2ª série nº 41 de 28 de fevereiro de 2011 e pelo Despacho nº 4105/2013, publicado no DR 2ª série nº 55 de 19 de março de 2013, como sejam, funções de natureza executiva de carácter manual podendo comportar esforço físico, designadamente, deteta as avarias mecânicas, repara , afina , monta e desmonta os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas bem como outros equipamentos motorizados ou não, executa outros trabalhos de mecânica geral , faz a manutenção e controlo de máquinas e motores, zelando pelo bom estado de conservação das viaturas e máquinas na sua dependência

9 — Remuneração base prevista: O posicionamento remuneratório do trabalhador recrutado, será determinado com base no Decreto Regulamentar nº 14/2008, de 31 de julho e Portaria nº 1553-C/2008, de 31 de dezembro, de acordo com as disposições do artigo 38º da LTFP, nos termos seguintes:

9.1-Técnico Superior- (Ref. A, B, C e D) -2ª posição remuneratória da carreira/categoria geral de Técnico Superior, nível remuneratório 15 da tabela remuneratória única a que corresponde o montante de € 1205,08;

9.2-Assistente Técnico- (Ref.E) – 1ª posição remuneratória da carreira/categoria geral de Assistente Técnico, nível remuneratório 5 tabela remuneratória única a que corresponde o montante de € 693,13;

9.3-Assistente Operacional- (Ref.F e G) -4ª posição da tabela remuneratória única correspondente ao nível 4 da carreira/categoria geral de Assistente Operacional a que corresponde o montante de € 645, 07;

10 — Requisitos de admissão ao procedimento concursal:

a) Ser detentor, até à data limite para apresentação das candidaturas, dos requisitos gerais de admissão previstos no artigo 17.º da LGTFP, nomeadamente:

- i) Nacionalidade Portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;
- ii) 18 Anos de idade completos;
- iii) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe a desempenhar;
- iv) Robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções;
- v) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória;

Os documentos comprovativos destes requisitos ficam temporariamente dispensados desde que os candidatos refiram, no formulário de candidatura, a respetiva situação.

10.1- Nível habilitacional exigido:

Ref.A :

1-Técnico Superior- Licenciatura na área de Contabilidade, a que corresponde o grau previsto na alínea c), do nº 1, do artigo 86º, da LGTFP;

Ref.B:

-1-Técnico Superior- Licenciatura na área de Biologia, a que corresponde o grau previsto na alínea c), do nº 1, do artigo 86º, da LGTFP;

Ref.C:

-1-Técnico Superior- Licenciatura na área de Direito, a que corresponde o grau previsto na alínea c), do nº 1, do artigo 86º, da LGTFP;

Ref.D:

1-Técnico Superior- Licenciatura na área da Música, a que corresponde o grau previsto na alínea c), do nº 1, do artigo 86º, da LGTFP;

Ref.E:

- 1 (um) Assistente Técnico (na área de Desenho) - Curso de nível III na área de Desenho, equivalente ao 12º ano de escolaridade, a que corresponde o grau previsto na alínea b), do nº 1, do artigo 86º, da LGTFP;

Ref. F e G: 2 (dois) Assistente Operacional -Escolaridade obrigatória, a que corresponde o grau previsto na alínea a), do nº 1, do artigo 86º, da LTFP.

11 — Atento ao disposto no artigo 35.º da LTFP não podem ser admitidos candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na carreira, sejam titulares da categoria, executem as mesmas funções e ocupem, no órgão ou serviço que publicita o procedimento concursal, posto de trabalho idêntico àquele para cuja ocupação se publicita o procedimento, excetuando os que se encontrem em situação de mobilidade, conforme o disposto na alínea k) do n.º 4 do artigo 11.º da Portaria.

12 — Formalização das candidaturas:

12.1 — Prazo de candidatura: 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso na Bolsa de Emprego Público (BEP) , nos termos do artigo 18.º da Portaria.

12.2 — Forma: As candidaturas devem ser formalizadas, mediante o correto preenchimento de formulário tipo (de utilização obrigatória) disponível no site oficial deste município <http://cm-lajesdopico.pt/e> entregues, no prazo de candidatura, pessoalmente, na Câmara Municipal das Lajes do Pico no período de expediente (das 08.30h às 16.30h), ou remetidas pelo correio em carta registada com aviso de receção, para Câmara Municipal das Lajes do Pico, Rua de São Francisco 9930-135 Lajes do Pico, até ao termo do prazo fixado para apresentação das candidaturas.

13 — Os formulários de candidatura deverão ser acompanhados, dos documentos comprovativos da posse dos requisitos gerais e específicos de admissão ao procedimento concursal, designadamente:

- Fotocópia do certificado das habilitações literárias;

- Currículo vitae detalhado e atualizado, do qual devem constar, designadamente, as habilitações literárias e as funções que exerce, bem como as que exerceu, com a indicação dos respetivos períodos de permanência, as atividades relevantes e a participação em grupos de trabalho, assim como a formação profissional detida (cursos, estágios, especializações e seminários, indicando a respetiva duração, as datas de realização e as entidades promotoras);

- Fotocópias dos certificados das ações de formação profissional;

- Declaração, devidamente autenticada e atualizada, emitida pelo serviço de origem a que pertence, que comprove, de maneira inequívoca, a natureza da relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado de que o candidato é titular, a carreira/categoria em que se encontra integrado, a posição remuneratória que detém, respetivas datas, e a caracterização do posto de trabalho que ocupa ou ocupou por último.

- Comprovativo da avaliação de desempenho obtida no período relevante para a sua ponderação.

13.1 — Os candidatos em Situação de Valorização Profissional deverão apresentar documento comprovativo dessa situação.

13.2 — Nos termos do Decreto-Lei nº 29/2001, de 3 de fevereiro, com as adaptações efetuadas, para a Região Autónoma dos Açores, pelo Decreto Legislativo Regional nº 4/2002/A, de 1 de março, os candidatos com deficiência de grau de incapacidade igual ou superior a 60% deverão apresentar documento comprovativo da mesma assim como os meios/condições especiais de que necessitam para a realização dos métodos de seleção.

13.3 — As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos da lei.

13.4 — Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, no caso de dúvida sobre a situação que descreve a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.

13.5 — Os candidatos trabalhadores do município das Lajes do Pico ficam dispensados de apresentar os documentos comprovativos dos factos indicados no currículo, desde que expressamente refiram que se encontram arquivados no seu processo individual.

14 — Métodos de seleção:

14.1 — No presente recrutamento e em conformidade com o artigo 36º da LTFP e artigos 5º e 6º da Portaria serão aplicados os seguintes métodos de seleção obrigatórios e facultativos ou complementares:

- Prova de Conhecimentos (PC), Avaliação Psicológica (AP) e Entrevista Profissional de Seleção (EPS), para a Ref. A, B, C, D e E.

- Prova Prática de Conhecimentos (PPC), Avaliação Psicológica (AP) e Entrevista Profissional de Seleção (EPS), para a Ref. F e G.

14.2 — Para os candidatos que, estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade caracterizadoras do posto de trabalho em causa, ou, tratando-se de candidatos colocados em situação de valorização profissional que imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade, os métodos de seleção, caso não exerçam a opção pelos métodos previstos no número anterior, por escrito, no formulário de candidatura, são adotados os seguintes métodos de seleção:

- Avaliação Curricular (AC), Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) e Entrevista Profissional de Seleção (EPS).

14.3 — A Ordenação Final (OF) dos candidatos, que completem o procedimento, com aprovação em todos os métodos de seleção aplicados, é efetuada de acordo com a escala classificativa de 0 a 20 valores, em resultado da média aritmética ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção, nos seguintes termos:

a) $OF=0,40 PPC+0,30 AP+0,30EPS./ OF=0,40 PC+0,30 AP+0,30EPS$

b) $OF=0,40 AC+0,30 EAC+0,30EPS.$

Em que:

OF = Ordenação Final.

PPC = Prova Prática de Conhecimentos

PC = Prova de Conhecimentos.

AP = Avaliação Psicológica.

AC = Avaliação Curricular.

EAC = Entrevista de Avaliação de Competências.

EPS = Entrevista Profissional de Seleção.

14.4 — Cada um dos métodos de seleção é eliminatório sendo excluídos do procedimento os candidatos que obtenham valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos de seleção, não se lhes aplicando o método de seleção seguinte, sendo igualmente excluídos os candidatos que não compareçam para a sua realização.

14.5 — A prova de conhecimento será de realização individual e terá uma duração até 90 minutos, sendo adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas. Incidirá sobre conteúdos genéricos e específicos relacionados diretamente com as funções inerentes aos postos de trabalho postos a concurso visando avaliar os conhecimentos académicos e ou profissionais, bem como as competências dos candidatos necessárias ao exercício das competências e/ou atividades caracterizadoras dos postos de trabalho em recrutamento.

14.6- Os temas comuns a abordar na prova escrita de conhecimentos para a Ref. A, B, C, D e E, serão os seguintes:

-Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual- Quadro de Competências e Regime Jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias;

-Lei nº 35/2014, de 20 de junho, na sua versão atual- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas;

-Decreto-Lei nº 4/2015, de 7 de janeiro- Código do Procedimento Administrativo

- Estrutura e organização do Município das Lajes do Pico a que se reporta o Aviso nº 9366/2010, publicado no DR, 2ª série, nº 90, de 10 de maio de 2010, com as alterações efetuadas pelo Aviso nº 5927/2011, publicado no DR 2ª série nº 41 de 28 de fevereiro de 2011 e pelo Despacho nº 4105/2013, publicado no DR 2ª série nº 55 de 19 de março de 2013.

14.7-Os temas específicos a abordar na prova escrita de conhecimentos :

Ref. A - Técnico Superior (Contabilidade)- questões práticas na área de atuação da Unidade Técnico-Administrativa no que se reporta à execução da contabilidade respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites, à verificação e ao cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas, bem como da organização e verificação da elaboração dos documentos previsionais e prestação de contas.

Ref. B- Técnico Superior (Biologia)-questões práticas na área de atuação do Núcleo de Apoio Técnico , designadamente no âmbito da assessoria em matéria dos assuntos do mar, na avaliação e assunção de medidas de combate e controlo referente à reprodução e divulgação científica designadamente no âmbito dos assuntos do mar elaborando pareceres e implementando parcerias científicas nesse âmbito.

Ref.C- Técnico Superior (Direito)-questões práticas na área de atuação do Núcleo de Apoio Técnico , designadamente na elaboração de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade decorrentes da assessoria jurídica ao executivo e aos serviços municipais designadamente na elaboração de projetos ou propostas de normas e regulamentos municipais, no âmbito do serviço de execuções fiscais e do serviço de contraordenações.

Ref.D-Técnico Superior (Música)-questões práticas na área de atuação no Núcleo de Ação Social e Cultural, designadamente, na área de Direção de orquestra/filarmonica e gestão de formação artística.

Ref.E-Assistente Técnico (Desenhador)- questões práticas na área de atuação da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Social, Económico e Territorial, designadamente, na execução de desenhos, mapas, maquetes, trabalhos de pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura .

14.8-A prova prática de Conhecimentos terá uma duração até 60 minutos, sendo adotada a escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas e será avaliada tendo em conta parâmetros de avaliação, tais como,

Perceção e Compreensão da Tarefa, Qualidade de Realização, Celeridade na Execução e Grau de Conhecimentos Demonstrados e versará sobre tarefas correntes dos postos de trabalho em causa, como sejam:

Ref.F: Assistente Operacional (Carpinteiro)- Realização de tarefas , em contexto de ambiente de trabalho, em madeira utilizando os materiais e equipamentos necessários, executando trabalhos em madeira através de moldes que lhe são apresentados, serra e topia as peças, lixa e cola material, assenta, monta e acaba os limpos nas obras, tais como portas, rodapés janelas caixilhos escadas divisórias.

Ref. G:- Assistente Operacional (Mecânico)- Realização de tarefas , em contexto de ambiente de trabalho, designadamente na deteção de avarias mecânicas, montagem e desmontagem de órgãos de viaturas ligeiras e pesadas bem como outros equipamentos motorizados ou não, assim como execução de trabalhos de mecânica geral.

14.9-Aquando da realização da prova de conhecimentos os candidatos deverão apresentar-se munidos de identificação por meio idóneo.

14.10 — Avaliação Psicológica - Visa avaliar, aptidões, características de personalidade e ou competências comportamentais dos candidatos, tendo como referência o perfil de competências previamente definido, podendo comportar uma ou mais fases.

A Avaliação Psicológica é valorada da seguinte forma: em cada fase intermédia do método, através das menções classificativas de Apto e Não Apto; Na última fase do método, para os candidatos que o tenham completado, através dos níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

14.11 — A avaliação curricular - visa analisar a qualificação dos candidatos designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e a avaliação do desempenho obtida relativa ao último período avaliado.

Para tal serão considerados e ponderados os elementos de maior relevância para os postos de trabalho a ocupar, obrigatoriamente os seguintes:

- habilitação académica ou nível de qualificação certificado pelas entidades competentes, formação profissional, experiência profissional e avaliação do desempenho relativa ao último período avaliado em que o candidato cumpriu ou executou a atribuição, competência ou atividade idênticas às dos postos de trabalho a ocupar.

A avaliação curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, sendo a classificação obtida através da média aritmética ponderada das classificações dos elementos a avaliar.

14.12 — A Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) - Visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.

A EAC é avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

14.13 — A Entrevista Profissional de Seleção (EPS) - visa avaliar de forma objetiva e sistemática a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistado e o entrevistador

e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal.

A EPS é avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4.

14.14 — A ordenação final dos candidatos, que completem o procedimento concursal, com aprovação em todos os métodos de seleção, é unitária, ainda que lhes tenham sido aplicados métodos de seleção diferentes e expressa numa escala de zero a vinte valores, obtida pela média aritmética ponderada das classificações quantitativas obtidas nos métodos de seleção.

14.15 — Em situação de igualdade de valoração, os critérios de ordenação preferencial a adotar são os previstos no artigo 27.º da Portaria.

14.16 — Nos termos do Decreto-Lei nº 29/2001, de 3 de fevereiro, com as adaptações efetuadas, para a Região Autónoma dos Açores, pelo Decreto Legislativo Regional nº 4/2002/A, de 1 de março, os candidatos com grau de incapacidade ou deficiência igual ou superior a 60% têm preferência em caso de igualdade de pontuação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal.

14.17 — Nos termos do nº 6 do artigo 11º da Portaria, conjugado com a alínea k) do nº 2 do artigo 14º da mesma Portaria, a ata do júri, onde constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos de seleção a grelha classificativa e o sistema de valoração final do método são publicitadas no sítio da Internet da Câmara das Lajes das Lajes do Pico <http://cm-lajesdopico.pt/> e será facultada aos candidatos sempre que solicitada por escrito.

15 — Os candidatos excluídos, são notificados para a realização da audiência prévia nos termos do Código do Procedimento Administrativo, de acordo com o preceituado no nº 1 do artigo 22º, conjugado com o artigo 23º, ambos da Portaria.

16 — Os candidatos admitidos são convocados nos termos dos artigos 10º e 24.º da Portaria, para realização dos métodos de seleção, com indicação do local, data e horário em que os mesmos devam ter lugar.

17 — Publicitação das listas

17.1 — A publicitação dos resultados obtidos em cada método de seleção intercalar é efetuada através de lista ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público das instalações da Câmara Municipal das Lajes do Pico <http://cm-lajesdopico.pt/> e disponibilizadas na sua página eletrónica, nos termos do artigo 25º da Portaria.

17.2 — A lista unitária de ordenação final dos candidatos, após homologação final, é afixada em local visível e público das instalações da Câmara Municipal das Lajes do Pico e disponibilizada no seu sítio da Internet <http://cm-lajesdopico.pt/> sendo ainda publicado um aviso na 2ª série do Diário da República sobre a sua publicação, nos termos do nº 5 do artigo 28º da Portaria.

18 — Composição do Júri:

Ref.A:

Presidente: Rui Manuel Azevedo Soares;

1º Vogal Efetivo: Isabel Cristina da Costa Nunes, que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos;

2º Vogal Efetivo: Nelson Vargas Macedo;

Vogal Suplente: Luisabela Machado Coutinho;

Vogal Suplente: Helena Maria Pereira Goulart Melo;

Ref.B:

Presidente: Mário Rui Morais de Azevedo;

1º Vogal Efetivo: Isabel Cristina da Costa Nunes, que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos;

2º Vogal Efetivo: Nelson Vargas Macedo;

Vogal Suplente: Luisabela Machado Coutinho;

Vogal Suplente: Helena Maria Pereira Goulart Melo;

Ref.C:

Presidente: Sílvia Liliana Simões Seco;

1º Vogal Efetivo: Isabel Cristina da Costa Nunes, que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos;

2º Vogal Efetivo: Nelson Vargas Macedo;

Vogal Suplente: Luisabela Machado Coutinho;

Vogal Suplente: Helena Maria Pereira Goulart Melo;

Ref.D:

Presidente: Vera Lúcia Ferreira da Silva

1º Vogal Efetivo: Isabel Cristina da Costa Nunes, que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos;

2º Vogal Efetivo: Nelson Vargas Macedo;

Vogal Suplente: Luisabela Machado Coutinho;

Vogal Suplente: Helena Maria Pereira Goulart Melo;

Ref.E:

Presidente: Rui Borges Pereira;

1º Vogal Efetivo: Luisabela Machado Coutinho, que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos ;

2º Vogal Efetivo: Helena Maria Pereira Goulart Melo;

Vogal Suplente: Isabel Cristina da Costa Nunes;

Vogal Suplente: Nelson Vargas Macedo

Ref.F:

Presidente: Nelson Vargas Macedo;

1º Vogal Efetivo: Hélio António Silveira Moniz , que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos ;

2º Vogal Efetivo: Isabel Cristina da Costa Nunes;

Vogal Suplente: Luisabela Machado Coutinho;

Vogal Suplente: Helena Maria Pereira Goulart Melo;

Ref.G:

Presidente: Nelson Vargas Macedo.;

1º Vogal Efetivo: Hélio António Silveira Moniz, que substituirá o Presidente do Júri nas suas faltas e impedimentos ;

2º Vogal Efetivo: Isabel Cristina da Costa Nunes;

Vogal Suplente: Luisabela Machado Coutinho;

Vogal Suplente: Helena Maria Pereira Goulart Melo;

19 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 11º da Portaria o presente Aviso será publicitado no Diário da República 2ª série, por extrato, bem como no sítio da Internet da Câmara Municipal das Lajes do Pico, por extrato <http://cm-lajesdopico.pt/> e na Bolsa de Emprego Público no 1º dia útil seguinte à publicação no Diário da República, 2ª série.

20 — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades, entre homens e mulheres, o acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar, toda e qualquer forma de discriminação.

Município de Lajes do Pico, 05 de agosto de 2020. O Presidente da Câmara, Roberto Manuel Medeiros da Silva